

Osusp em Concerto

Currículos

Mariana Menezes

A mineira Mariana Menezes é atualmente a Regente Associada da Orquestra Filarmônica de Goiás, diretora artística da Sociedade de Concertos de Brasília e da plataforma educacional Musicalll.com, além de Regente Titular do Posaune Brasil, um conjunto especializado no intercâmbio de músicos das principais orquestras brasileiras. A regente tem se destacado no pódio das grandes orquestras brasileiras, como a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, entre outras.

Em 2022, Mariana estará à frente de grandes programas com orquestras como a Osusp - Orquestra Sinfônica da USP, Orquestra do Theatro Municipal de São Paulo, Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Filarmônica de Goiás e com a OSPA - Orquestra Sinfônica de Porto Alegre.

Juliana Ripke

A compositora e pianista Juliana Ripke é doutoranda e mestre em musicologia pela Universidade de São Paulo (ECA-USP), sob orientação do prof. dr. Paulo de Tarso Salles, e bacharel em piano. É pianista correpetidora e professora de piano, teoria, e harmonia no Instituto Baccarelli e pianista do Coral Jovem do Estado de São Paulo. Além disso, teve suas composições estreadas em importantes concertos na Sala São Paulo, Auditório do MASP, Theatro São Pedro, Theatro Municipal de São Paulo, Sala do Conservatório, Teatro Municipal de Santo André, dentre outros.

Atualmente tem atuado como pianista em diversos concertos com orquestras como a Orquestra Sinfônica de Santo André (OSSA), Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP), Orquestra Acadêmica de São Paulo, dentre outras. É membro integrante do PAMVILLA e editora assistente da Revista Música. Tem também apresentado sua pesquisa sobre música brasileira em diversos congressos nacionais e internacionais como o Núcleo Acadêmico do 53, Festival Villa-Lobos (Rio de Janeiro-RJ- Brasil), o II Congresso ARLAC/IMS (Santiago de Chile), o 13th International Congress on Musical Signification (Canterbury e Londres, UK), o 4o Encontro Internacional de Teoria e Análise Musical (EITAM, São Paulo, Brasil), o II Congresso Bienal da Tema (Teoria e Análise Musical em Perspectiva Didática), o III e IV Congresso de Musicologia da Associação Regional da América Latina e Caribe (ARLAC) e o III, IV e V Simpósio Villa-Lobos, Colóquio Internacional Villa-Lobos e a Europa (Lisboa, Portugal), dentre outros.

Darrin Coleman Milling - trombone baixo

Nascido em Baltimore, Maryland (EUA), Darrin é artista da Edwards Instrument Company e co-fundador do Low Brass Project Chamber Ensemble & Company e do grupo de rap Quebrando Mitos. Integra o Duo das Américas com pianista brasileira-canadense Deborah Fernandes Nilson, Quinteto de Metais São Paulo, Trio Low Brass Brasil (trompa, trombone tenor e trombone baixo), Duo Música Viva São Paulo (violoncelo e trombone baixo), Duo Mr. & Mrs. Milling (violino e trombone baixo) e o novo conjunto LBP Duo (trompa e trombone baixo) com trompista Jessica Vicente. Além desses conjuntos, ele é membro do conjunto de trombones Posaune Decuple EUA com a lenda Joseph Alessi, e diretor associado do Posaune Brasil, que é tem direção da regente Mariana Menezes.

Milling iniciou seus estudos no Peabody Conservatory Preparatory (Baltimore), se formou como bacharel no The Curtis Institute of Music (Filadélfia), fez mestrado na Temple University (Filadélfia) e era bolsista da New World Symphony (Flórida- EUA). Antes de se mudar ao Brasil, ocupava o cargo de trombone baixo na Pennsylvania Opera Theater Orchestra, gravou para o selo BMG, teve suas apresentações como solista e camerista transmitidas nas rádios nacionais (EUA), e participou em programas com a Baltimore Symphony e a The Philadelphia Orchestra.

Atuou como professor de trombone da Universidade de Wilkes-Barre (Pensilvânia) e deu masterclass no Tanglewood Music Festival, New England Conservatory, Indiana University, Yong Siew Toh Conservatory of Music em Cingapura, College of Music of Mahidol University in Thailand, the British International School em Malásia e Mannes School of Music em Nova Iorque. Foi diretor do Luzerne Music Center (EUA), do International Strings Festival, e era conselheiro da Fundação OSESP e Associação de Amigos do Projeto Guri. Darrin veio ao Brasil após seleção rigorosíssima para OSESP em New York em 1997. Chegou ao Brasil no dia 24/04/1998 e desde então é o trombonista baixo solista da mesma.

Ju Durães

Ju Durães é rapper e escreve poesias e letras de música, desde sua adolescência. No Brasil, teve algumas de suas letras gravadas por amigos músicos antes de 2010, mas foi na multicultural Dublin, capital da Irlanda, que gravou o seu primeiro disco com a sua banda Baque Soul, da qual foi co-fundadora em 2013.

Na Irlanda, abriu shows de grandes nomes brasileiros como Marcelo D2, Gabriel, o Pensador e Vanessa da Mata. Ainda em Dublin, Juliana também foi co-fundadora de um projeto audiovisual chamado The Patch Jam Session, que gravou diversos videoclipes de bandas e artistas internacionais, sendo produtora executiva do projeto e também cantora. Além de realizar shows e gravar músicas autorais com o músico francês DJ IZEM com o projeto Havana Club em Dublin e Galway, na Irlanda, e Porto, em Portugal.

De volta ao Brasil, Ju Durães montou o projeto Diz Aí Maria Hip Hop, coletivo feminino de rap, que ganhou alguns editais e se apresentou em diversos lugares e equipamentos culturais da prefeitura de São Paulo. Em 2018 gravou seu primeiro disco solo chamado "A Cidade" e fundou o grupo Breaking Myths com o rapper americano MC Milling, o qual gravou o seu terceiro disco "Quebrando Mitos", que terá seu pré-lançamento neste programa no Anfiteatro Camargo Guarnieri.

Lc Mago dos Beats

Iniciou suas atividades como MC e compositor no rap no ano 1996. Em 1998 fundou o grupo Estilo objetivo e fez apresentações nas escolas do bairro e comunidades.

Em 2002 começa suas atividades como produtor de vários grupos de rap e realiza esse trabalho até os dias atuais. Trabalha como produtor musical e Mc no grupo Lokomotiva k36.

Realiza trabalhos musicais em seu estúdio particular (K36 Produções) e produziu inúmeros artistas independentes no cenário do rap, atuando como diretor, produtor musical, além de fazer mixagens, masterização, produções e gravações.

Trent Johnson, Compositor

Trent Johnson é organista, compositor, pianista e maestro. É Diretor Assistente de Música e Organista da Igreja Unitária All Souls em Nova York, e Diretor de Música e Maestro do Oratorio Singers of Westfield, Nova Jersey. Como maestro do Oratorio Singers, ele conduz grande parte da literatura tradicional para coro e orquestra, assim como promove várias estreias mundiais de suas próprias composições.

Trent Johnson também é organista na Radio City Music Hall em Nova York, onde toca o órgão "Mighty Wurlitzer" para a Apresentação Espetacular de Natal. É formado pelo Instituto Peabody da Universidade Johns Hopkins e pela Juilliard. Recitalista de órgão em ativa, Johnson se apresenta nas principais igrejas da cidade de Nova Iorque, Washington, D.C., Boston, Norte de Nova Jersey, Europa e Ásia. Gravou para a Albany Records as obras de órgão de George Walker, compositor vencedor do Prêmio Pulitzer, e frequentemente realiza parcerias com instrumentistas de metais.

Como compositor, escreveu inúmeras obras para coro e orquestra, concertos, música de câmara, ciclos de canções, uma ópera e obras para órgão e piano. Suas obras recentes incluem a estreia mundial da ópera Kenyatta, comissionada pela Trilogy: An Opera Company, os oratórios St. Augustine, Wittenberg - The Story of Martin Luther, 10 Peças para órgão escritas durante a pandemia de covid-19, e o Concerto para trombone baixo Across Continents, escrito para o trombonista Darrin Milling. Johnson é ganhador de prêmios do Meet the Composer, subsídio do Fundo Nacional para as Artes (NEA), e é ganhador do Prêmio Wladimir e Rhoda Lakond de composição, promovido pela Academia Americana de Artes e Letras em Nova York.